



# Pelas liberdades democráticas!

Quando a população lutou e baixou a tarifa, o governador Alckmin respondeu com bombas e polícia. Desde lá os inquéritos e prisões só crescem, jovens são torturados e baleados pela PM, fora a onda de demissões ilegais. Dilma, pra não ficar pra trás, ofereceu o exército para reprimir trabalhadores

Movimentos sociais, estudantis e de trabalhadores se unem pra dizer:

- Libertação de todos os presos políticos
- Readmissão de todos os grevistas demitidos
- Arquivamento dos inquéritos de investigação de manifestantes
- Fim dos projetos de lei que restringem a liberdade de manifestação
- Fim do cerco às manifestações

1º de Maio-Psol ● Advogados Ativistas ● ANEL ● ASSIBGE-SN/Núcleo São Paulo ● CA 22 de Agosto ● Coletivo Arrua ● Coletivo "Por que o senhor atirou em mim?" ● Frente em Defesa do Povo Palestino ● Comitê Estadual de Luta Contra a Repressão ● CSP-Conlutas ● DCE Livre da USP "Alexandre Vannucchi Leme" ● Fenametro ● Fórum Popular de Saúde ● Instituto Zequinha Barreto ● Juntos ● Juventude LibRe ● LSR-PSOL ● Mídia Ninja ● Marcha Mundial das Mulheres ● Movimento Mulheres em Luta ● MPL ● MST ● MTST ● Oposição Alternativa-Sintaema ● Periferia Ativa ● PSOL ● PSTU ● Quilombo Raça e Classe ● Refundação Comunista ● Rua Juventude Anticapitalista ● Sindicato dos Metroviários ● Sintusp ● Território Livre ● Uneafro ● Unidos Pra Lutar ● Adriano Diogo (dep. est.) ● Cleber Rabelo (vereador/Belém) ● Jorge Luis Souto Maior (juiz) ● Juliana Cardoso (vereadora/SP) ● Luciana Genro (candidata pres. Psol) ● Carlos Gianazzi (dep. est.) ● Plínio de Arruda Sampaio Junior

Foto: Luiz Augusto Daidone/ Prefeitura de Vargem

## Alckmin implanta o caos em São Paulo

### Falta água! Falta metrô! Falta hospital!

Assim como acontece no transporte público, onde a corrupção só aumenta o sufoco, São Paulo também sofre com a falta de um bom serviço público de saúde. Para piorar a situação, a Santa Casa, que era um símbolo do serviço gratuito e de qualidade, está em crise financeira e chegou a fechar seu pronto-socorro por dívidas com fornecedores e falta de materiais hospitalares.

A saúde pública nunca foi prioridade para Alckmin, que não fez os repasses necessários à Santa Casa para garantir o

atendimento à população.

E se falta atendimento médico, também falta água. Em algumas regiões este problema já está ocorrendo. A origem dessa crise está na disfarçada privatização da Sabesp. Em 2000 a empresa deixou de ser pública. O governo do PSDB transformou o essencial serviço de fornecimento de água em uma mercadoria, utilizada para gerar lucros aos seus acionistas, que não abrem mão de seus ganhos para que sejam feitos investimentos para atender as demandas da população.

